



Comunicação por MSN: uma nova cultura de relacionamento entre a juventude¹

Douglas da Silva AGUIAR²
Leandro do Nascimento RODRIGUES³
Marcus Vinicius NOLETO⁴
Rodrigo Nascimento REIS⁵

RESUMO

Esta pesquisa lança luz sobre a comunicação via Windows Live Messenger, programa mais conhecido como MSN. Verificamos a eficácia dessa ferramenta, enquanto meio de comunicação, bem como os efeitos do contato virtual na vida dos jovens. Foram realizadas entrevistas e feita pesquisa bibliográfica que nos auxiliaram na assimilação de uma nova cultura que ronda o meio online. Concluímos que o MSN tem sido ferramenta de escape para as personalidades que estão ocultas em cada pessoa e principalmente dos jovens que estão em constantes metamorfoses.

PALAVRAS-CHAVE: Multimídia; Juventude; Cultura; Messenger; Comunicação

Introdução

Estamos tão inseridos na contemporaneidade que é difícil compreender os fatos que nos rodeiam. É rotineiro falar que a maioria da população que possui internet, também utiliza o Windows Live Messenger, mais conhecido como MSN, para comunicar-se.

Mas surge um questionamento: “Seria mesmo o MSN uma ferramenta de comunicação eficaz?”. São escassos os estudos sobre a temática. O Orkut e o Twitter, ferramentas de relacionamentos, surgiram recentemente e já foram amplamente estudados e criticados. Porém, o MSN continua ileso, com poucos arranhões científicos.

De modo que enquanto está ileso, a sociedade, principalmente a juventude esta assimilando uma nova cultura criada pelo MSN. O fato de usar a ferramenta quase que diariamente ou sempre causa cegueira quanto à realidade virtual.

¹ Trabalho apresentado no DT 05 – Comunicação Multimídia do XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-oeste realizado de 27 a 29 de maio de 2010.

² Estudante de Graduação 4º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da Universidade Federal do Maranhão – campus de Imperatriz, email: douglas_vasconcelos@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 1º semestre do Curso de Ciências da Computação – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus Araguatins, email: alemao_ddd@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação 2º semestre do Curso de Ciências da Computação – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus Araguatins, email: vinicius_net8@hotmail.com

⁵ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo da Universidade Federal do Maranhão – campus de Imperatriz, email: rodrigoreis07@hotmail.com



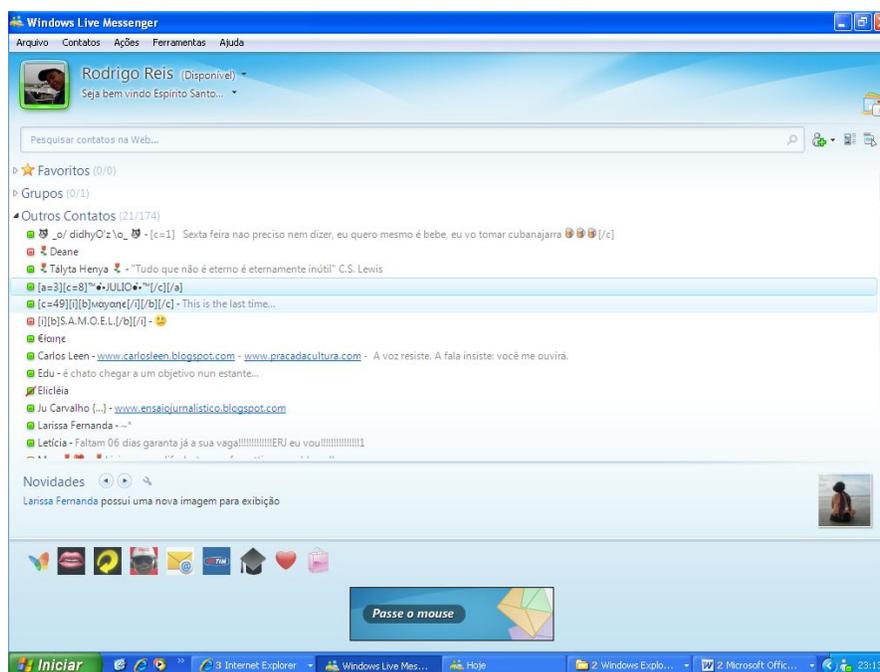
É preciso questionar-se mais: “Porque o MSN atrai tanto?”, “Com frequência é utilizado?” e “Quais os benefícios e malefícios da ferramenta?”. Perguntas que só os usuários do programa podem esclarecer.

O MSN tem contribuído para o aceleração de relacionamentos, ampliação dos espaços, velocidade nos contatos e mudança de valores como a amizade. Aqueles que resistem seu uso ficam à margem da rede social. Para os usuários do MSN, ao contrário do que se pensa, isolado não é quem fica na internet no bate papo, mas sim quem está fora dele.

Nesse contexto virtual, a nossa proposta de trabalho é avaliar a eficácia da comunicação via MSN na juventude, bem como perceber as mudanças de comportamento causadas por este meio.

Entendendo o Windows Live Messenger

O MSN é um programa de bate papo virtual pensado para interagir pessoas de lugares diversos através de mensagens instantâneas. Para sua utilização é preciso uma conta de email, a exemplo de: rafael07@hotmail.com. Com este email e a senha em mãos, o internauta poderá acessar o programa que possui aparência conforme a foto abaixo.





Antes de acessar a sala de conversa, o usuário pode decidir se entra “disponível”, “ocupado”, “ausente” ou “invisível”. Isto depende do interesse pessoal no bate papo. O Messenger também facilita a entrada no bate papo das pessoas que logo ao acessar a internet, gostam de estar com o MSN aberto. Basta marcar a opção “entrar automaticamente” ou se preferir “Lembra minha senha” para apenas clicar no ícone “entrar”.

Uma vez na sala de bate papo é preciso apenas clicar no nome da pessoa e conversar. Para os iniciantes, é necessário adicionar contatos. Diferente do Orkut que sugere amigos para adicionar, o MSN não permite isso. A atitude deve ser da pessoa que pode tanto adicionar contatos, como pode aceitar os convites de amigos.

No canto superior esquerdo da página, há um espaço para o usuário colocar sua foto, nome e uma frase. Estas informações podem ser alteradas pelo menu “ferramentas/opções”. O MSN permite conversa ao vivo por webcam e uso de microfone e fones de ouvido. É possível ainda enviar arquivos simultaneamente à conversa.

O internauta no decorrer dos anos pode chegar a ter milhares de contatos. Para facilitar a comunicação, o MSN permite que o usuário organize seus contatos em grupos que podem ser nomeados de diversas maneiras a exemplo de: Família, amigos do trabalho, mulheres, amigos da França etc.

Para conversar com alguém, o ideal é que se esteja disponível, online. Basta clicar no link da pessoa e será aberta uma página especial para a conversa. Nesta nova caixa será possível digitar as frases e enviá-las com um toque na tecla “enter”. É importante ter domínio da digitação para não demorar a responder o amigo. Ainda nesta caixa de diálogo, o MSN oferece várias opções para diversificar a conversa. É possível mudar a cor, tamanho e fonte da letra, bem como enviar “emoticon”, pequenos desenhos que retratam diversas características faciais.

O MSN e um novo vocabulário

As palavras ficaram menores. Será isso fruto da nova regra ortográfica? Não! É fruto do uso constante do MSN que vem mudando a rotina dos jovens no mundo inteiro.



Inconscientemente, pois não é seu objetivo, o MSN traz a seus usuários uma nova forma de escrita. O você virou ‘vc’, o também agora é ‘tb’, o beleza se tornou ‘blz’, para perguntar o porque de algo agora usa-se ‘pq’. Para quê usar as letras ‘a’ e ‘o’ na palavra não? Basta colocar um ‘tio’ a cima do ‘n’ e pronto, formou-se o ã.

Quem não se adapta ou estar adaptado a esse novo modelo de linguagem não entende muito o que se fala do outro lado. A situação é ainda pior com a invasão dos “emoticon” que tornam o texto um enigma a ser desvendado. ‘Vc Tb tá :@ cmgo? Pq eu ã vou blz?’ é na verdade ‘Você também está zangado comigo? Por que eu não vou beleza?’. Esse é um típico exemplo de uma frase desafio com expressões utilizadas diariamente pelos usuários do MSN.

Evolução da Comunicação

A comunicação – processo de compartilhar um mesmo objeto de consciência – sempre existiu na história da humanidade e não foi inventada pela imprensa, rádio, televisão, nem pelo MSN. Ao longo dos tempos o homem teve que buscar novos métodos para se comunicar, para estabelecer relação com o outro.

A evolução da comunicação inicia quando se substitue os gestos, as expressões corporais e os ‘bugabugas’ por uma linguagem escrita, isso ainda na pré-história. Essa evolução se dá de maneira lenta, até o século XX onde as novas tecnologias proporcionaram um salto significativo na comunicação. As invenções do rádio e da televisão, principalmente pelo fator velocidade, trouxeram grandes benefícios à sociedade. Mas nada comparado à internet, que une várias pessoas ao mesmo tempo.

Conforme BRITTO (2000) o surgimento de um novo modelo comunicacional não representa o desaparecimento do anterior. Ao contrário, representa a ampliação de formas comunicacionais e novas combinações da comunicação na sociedade.

Vera Veiga França em teorias da comunicação: escolas, conceitos e tendências explica que a modernidade não descobriu a comunicação, apenas problematizou e complexificou seu desenvolvimento.

“O termo comunicação em do latim *communicatio*, do qual distinguimos três elementos: uma raiz *munis*, que significa “estar carregado de”, que acrescido do prefixo *co*, o qual expressa simultaneidade, reunião, temos a idéia de uma “atividade realizada conjuntamente”, completada pela terminação *tio*, que por sua vez reforça a idéia de atividade” (FRANÇA, 2001, p. 12 e 13).



Entre a pré-história e as novas tecnologias dos séculos XX e XXI, vários acontecimentos e momentos marcaram a história da evolução nos processos de comunicação entre os homens, com destaque principalmente a velocidade da informação e ao número de pessoas que atinge.

Os egípcios deixaram os hieróglifos nas paredes das pirâmides. Além de comunicar, foi de grande importância para a história, pois sem esse meio de registro, não saberíamos hoje o que acontecera naquela época. Com a criação de um alfabeto, que varia de língua para língua, a comunicação também se desenvolveu. Ao juntar letras, o homem criava palavras, ao juntar as palavras, o homem criava frases transmitindo assim a sua história e as suas ideias para os seus semelhantes e descendentes. Mesmo sem uma linguagem escrita, alguns povos primitivos desenvolveram outros meios de se comunicar. Na África, por exemplo, utilizavam-se os sons dos tambores. Na América os índios usavam sinais de fumaça.

Na Idade Média, quando o rei queria transmitir uma mensagem para um grande número de pessoas, os arautos liam cartas em praça pública. Assim a informação chegava a todos ao mesmo tempo.

Com o crescimento das cidades, a necessidade de comunicação à distância se tornou imprescindível. Para isso foi criado o correio que durante muito tempo foi a forma mais eficaz de vencer essas distâncias.

No século XV Gutemberg inventou a prensa de tipos móveis, multiplicando o poder da comunicação. Aprimorou a impressão e a partir de agora esta se deu de maneira rápida e eficaz. Antes dela, as máquinas não imprimiam com qualidade e rapidez. Os livros eram caros e poucas pessoas tinham acesso às informações deles. Possibilitando a impressão de massa, o alemão revolucionou a história da informação.

A partir do século XIX o homem descobriu que podia enviar mensagens instantâneas para o outro lado do mundo. Em 1835 Samuel Morse inventou o telegrafo. Foi bastante utilizado nos momentos de guerra pelas forças armadas de vários países, pelo governo e também por indústrias.

O telegrafo teve grande importância na comunicação, mas não durou muito. Ele foi substituído pelo telefone, considerado o mais importante passo na história da comunicação, criado por Alexander Graham Bell em 1876. Agora não era mais o código Morse de difícil interpretação, mas sim a própria língua falada. As pessoas podiam falar



e ouvir a resposta na mesma hora. Hoje eles são capazes até de enviar documentos pelo fax, e a ajuda dos satélites possibilitou falar com alguém do outro lado do mundo.

Utilizando-se de um gerador de faíscas elétricas inventado por Heinrich Hertz e de um “detector”, invenção do francês Edoard Branly, Guglielmo Marconi - engenheiro eletrônico, cientista e inventor italiano - inventou o rádio, que iria mudar o mundo, tornando passível a comunicação sem fios a grandes distâncias e alternando radicalmente o universo da comunicação.

Assim como o rádio, a televisão mudou radicalmente o comportamento do homem, trazendo novos costumes, uma nova rotina de vida. A transmissão oficial da televisão foi realizada na Alemanha, em 1935. A primeira transmissão de TV registrada no Brasil ocorreu em 1939, na Feira Internacional de Amostras no Rio de Janeiro.

Dentre as invenções que marcaram a história da comunicação, nenhuma delas supera a internet, chamada de ‘a invenção do século’ e certamente é muito mais. A agilidade da informação superou todas as barreiras. Além de contribuir com outras mídias e também na vida social das pessoas. Na década de 1960 o projeto ARPANET da Agência de Pesquisa de Projetos Avançados, uma subdivisão do Departamento de Defesa dos Estados Unidos deu início ao processo desse sistema de comunicação entre computadores.

MSN sob a lupa da teoria hipodérmica e do agendamento

Algumas abordagens que estiveram presentes durante o século XX para explicar a influência dos *mass media* na sociedade de massa podem ser comparadas com a utilização do MSN como meio de comunicação. As teorias hipodérmica e do agendamento são algumas dessas abordagens que se encaixam no contexto do Messenger e sua influência na juventude.

Baseado na *psicologia behaviorista* a teoria hipodérmica explica como a sociedade de massa é influenciada em seu comportamento pelas multimídias. As informações são dadas como estímulos que, conseqüentemente, gera uma resposta por parte da sociedade e uma mudança de hábito.

“Estreitamente ligada aos temores suscitados pela ‘arte de influenciar as massas’ (Schonemann, 1924), a teoria hipodérmica sustentava, portanto, a conexão direta entre a exposição às mensagens e o



comportamento: se uma pessoa é atingida pela propaganda, pode ser controlada, manipulada, induzida a agir.” (WOLF. 2005, p.11)

O termo hipo “a baixo” dérmica “pele”, compara o público com os tecidos do corpo humano que ao receber determinada substância (como uma vacina), são incapazes de reagir contra ela, que vai se espalhando por todo o corpo.

Mesmo superada pelo modelo de Lasswell e não sendo hoje aplicada aos modelos tradicionais de difusão da informação como, rádio e televisão, a teoria hipodérmica explica por que os jovens ao entrar no mundo virtual do MSN encontraram um novo modo de comportar-se na sociedade.

O *agenda setting* também conhecido como teoria do agendamento, aborda o quanto os temas mediáticos se tornam parte da vida cotidiana da sociedade a ponto de se tornarem conversa do dia-a-dia. As pessoas são pautadas, influenciadas pelo que a mídia produz e publica em seus veículos. Essa abordagem foi feita ainda no século XX, mas ainda se faz presente na atualidade. Ou será que ficamos sabendo do jogo da seleção através do técnico do time? Não. Sabemos por meio das diversas mídias. Quando acaba o jornal televisivo, percebe-se, todos estão conversando sobre aquela reportagem que gerou polêmica.

“A posição do agendamento se forja por dois viés. Primeiro, existe a tematização proposta pelos *mass media* conhecida como *ordem do dia*, que se tornarão os temas agendados do público... Entretanto o efeito de agendamento é também visto um pouco mais além. Haverá igualmente uma imposição no nível da hierarquia efetuada pelos *mass media*, quer dizer, os temas em relevo na agenda mediática estarão também em relevo também na agenda pública... Existe, então, uma relação direta e íntima entre a agenda mediática e a do público, efetuada pela ordem do dia e pela hierarquização temática.”
(FERREIRA, 2001, p.112).

A cybercultura imposta pelo advento da internet é encarada, em certos casos, como vício. Milhares de jovens passam a maior parte do dia na frente da tela do computador, conversando com pessoas nunca vistas, paquerando e marcando encontros românticos. Quando se tem uma máquina em casa é ainda maior o tempo de acesso, mas a falta de uma não implica o não-acesso; os cybers tratam de saciar a sede das conversas on-line.

A diferença do MSN para as abordagens da teoria do agendamento está em quem gera as temáticas a serem discutidas, que neste último caso são as mídias, e no



Messenger são os próprios usuários que no decorrer das conversas acabam criando uma cultura virtual de temas agendados pela cultura do real.

Discussão e resultados

O MSN é reconhecido como uma ferramenta de comunicação por todos os 50 jovens envolvidos nesta pesquisa. Destes, oitenta e cinco por cento não sabem o significado da Sigla MSN e nem as suas origens. A maioria revela que utiliza o programa para conversar com amigos tanto próximos quanto distantes e uma minoria afirma que é uma forma de manter relacionamentos profissionais.

Quanto à frequência no uso do MSN, a palavra “sempre”, “todo dia” e “toda hora” são utilizadas por oitenta por cento dos jovens. O estudante Antonio Ferreira Pires⁶ de 14 anos, afirma que usa o Messenger todo dia para falar com os amigos da escola. Segundo ele o assunto é variado, desde os conteúdos das provas até brincadeiras de sala de aula. Para Rosângela Kátia⁷, 29 anos, proprietária de uma loja de confecções, a utilização do MSN é razoável. Ela revela que não utiliza telefone, pois o Messenger possibilita que ela converse praticamente de graça com parentes que moram no Tocantins, São Paulo, Brasília e um amigo que mora em Lisboa, Portugal. Ela afirma que gosta de usar a ferramenta para evangelizar, dar conselhos e palavras de força para os amigos que aparecem no bate papo.

Mas nem tudo é positivo no MSN. Os jovens destacam que através da ferramenta é fácil se passar por outra pessoa e caluniar outrem. Acusam também o Messenger de uma falsa interação. “Só Deus sabe a personalidade de quem tá do outro lado” desabafa o estudante de 22 anos Marcos Raidan de Jesus Costa⁸.

Como ponto negativo, os usuários do programa destacam também a lentidão dos amigos em corresponderem ao diálogo, o que faz aumentar o tempo de permanência diante o computador. Os jovens, principalmente da faixa etária de 20 a 29 anos afirmam ficarem irritados e desorientados com a quantidade de “emoticon” que recebem. Os

⁶ PIRES, Antonio Ferreira. **Antonio Ferreira Pires**. Entrevista. Entrevistadores: Leandro Rodrigues do Nascimento e Marcus Vinicius Noleto. Entrevista concedida aos alunos da IFTO, campus de Araguatins.

⁷ KÁTIA, Rosângela. **Rosângela Kátia**. Entrevista. Entrevistadores: Douglas da Silva Aguiar e Rodrigo Nascimento Reis. Entrevista concedida aos alunos da UFMA, campus de Imperatriz.

⁸ COSTA, Marcos Raidan de Jesus. **Marcos Raidan de Jesus Costa**. Entrevista. Entrevistadores: Douglas da Silva Aguiar e Rodrigo Nascimento Reis. Entrevista concedida aos alunos da UFMA, campus de Imperatriz.



internautas que não respeitam ao status “ocupado” ou “ausente” e buscam conversar, são considerados como pessoas que atrapalham a concentração, de modo, que muitos deixam o MSN ligado e fazem outras atividades, utilizando-o apenas quando necessário.

De acordo com a matéria, “País MSN alarga sociedade em rede” de Felipe Morais, os usuários do Messenger estão perto de formar o sétimo país mundial, com uma população maior que a Rússia. Segundo Morais, se fosse possível reunir todos os usuários do programa em um mesmo local, seria preciso uma cidade cinco vezes maior que Tóquio que possui mais de treze milhões de habitantes. A matéria calcula que são 15 milhões utilizando o MSN simultaneamente.

No Orkut são mais de 1000 comunidades que fazem referência ao MSN. Os motivos para formar as comunidades são diversos: encontrar contatos da cidade de nascimento, tirar dúvidas sobre o programa, fazer amigos virtuais, encontrar namorado (a), fazer downloads etc.

Somente a comunidade “Eu tenho MSN” reúne mais de dois milhões de internautas. Outras comunidades revelam o cotidiano de quem utiliza o programa. A comunidade “Já errei de janela do MSN” agrupa aquelas pessoas que por distração ou pressão já enviaram alguma mensagem para a pessoa errada, causando depois um mal estar a ser resolvido. Do mesmo modo a comunidade, “Uhu, ele (ela) entrou no MSN” reúne todos aqueles que ficam esperando uma certa pessoa entrar, e quando a pessoa entra fica todo empolgado.

Com base nesta última comunidade, perguntamos aos nossos cinquenta jovens se eles acham se as pessoas são verdadeiras quando conversam no MSN, uma vez que costumam esperar pessoas entrar no bate papo para falar assuntos que poderiam ser tratados pessoalmente.

As respostas foram diversificadas. Para uns, quando já se tem uma convivência com a pessoa no dia a dia, esta é verdadeira quando conversa no MSN. Outros relataram que possuem amigos super tímidos, mas que diante o MSN são bem humorados e simpáticos, ou seja, outra personalidade.

Os usuários enfatizam que nem tudo é para ser conversado pelo MSN, salvo em caso de longas distâncias, e que nessa situação o ideal é usar o webcan e o microfone para tornar a conversa o mais real possível. O “nem tudo é para ser conversado pelo MSN”, segundo os jovens é referente a segredos. Nunca converse um segredo pelo



MSN orienta o jovem Eduardo Fileto Ramos de Oliveira⁹, 22 anos. “Tudo pode ser gravado e usado contra você” revela.

O contrário também é pertinente: “Só converse certos assuntos por MSN”, disseram os jovens a nossa pesquisa. A maioria afirmou que é uma ótima ferramenta para se dá aquela cantada na garota desejada, uma vez que fica mais fácil sair de situações constrangedoras como uma rejeição.

Somente dez por cento dos jovens entrevistados afirmaram gostar de conversar mais pelo MSN do que pessoalmente. Conforme a maioria, a comunicação real e pessoal é insubstituível devido a alguns fatores como o encontro do olhar, o cheiro, a voz, o toque, as manifestações de carinho, o abraço, o beijo e o sorriso. Tudo isto faz a diferença segundo os jovens. “Prefiro a comunicação pessoal mesmo, pois uma coisa é eu no MSN dizer ao final da conversa: bjos e abçs, e outra coisa é poder fazer isso pessoalmente” disse a estudante Susane Maciel Silva Bastos.¹⁰

Uma das partes que mais chama atenção na comunicação via MSN é o espaço reservado a frase da pessoa, bem como também o espaço do nome. É unanimidade entre os jovens que eles colocam frases que refletem o estado de humor e cotidiano. Isto confirma a tese do jornalista Arnaldo Jabor que ironicamente diz que o nick revela muito sobre o estado de espírito e perfil da pessoa.

Sempre odiei o que a maioria das pessoas fazem com os seus MSN's. Não estou falando desta vez dos emoticons insuportáveis que transformaram a leitura em um jogo de decodificação, mas as declarações de amor, saudades, empolgação traduzidas através do nick.

O espaço 'nome' foi criado pela Microsoft para que você digite O NOME que lhe foi dado no batismo. Assim seus amigos aparecem de forma ordenada e você não tem que ficar clicando em cima dos mesmos pra descobrir que 'Vendo Abadá do Chiclete e Ivete' é na verdade Tiago Carvalho, ou 'Ainda te amo Pedro Henrique' é o MSN de Marcela Cordeiro. Mas a melhor parte da brincadeira é que normalmente o nick diz muito sobre o estado de espírito e perfil da pessoa. Portanto, toda vez que você encontrar um nick desses por aí, pare para analisar que você já saberá tudo sobre a pessoa...

'A-M-I-G-A-S o fim de semana foi perfeito!!!' acabou de entrar. Essa com certeza, assim como as amigas piriquetes (perigosas), terminou o namoro e

⁹ OLIVEIRA, Eduardo Fileto Ramos de. **Eduardo Fileto Ramos de Oliveira**. Entrevista. Entrevistadores: Leandro Rodrigues do Nascimento e Marcus Vinicius Noleto. Entrevista concedida aos alunos da IFTO, campus de Araguatins.

¹⁰ BASTOS, Susane Maciel Silva Bastos. **Susane Maciel Silva Bastos**. Entrevista. Entrevistadores: Leandro Rodrigues do Nascimento e Marcus Vinicius Noleto. Entrevista concedida aos alunos da IFTO, campus de Araguatins.



está encaalhada. Uma semana antes estava com o nick ‘O fim de semana promete’. Quer mostrar pro ex e pros peguetes (perigosos) que tem vida própria, mas a única coisa que fez no fim de semana foi encher o rabo de Balalaika, Baikal e Velho Barreiro e beijar umas bocas repetidas. O pior é que você conhece o casal e está no meio desse ‘tiroteio’, já que o ex dela é também conhecido seu, entra com o nick ‘Hoje tem mais balada!’, tentando impressionar seus amigos e amigas e as novas presas de sua mira, de que sua vida está mais do que movimentada, além de tentar fazer raiva na ex.

Para evitar as situações da qual Arnaldo Jabor fala, o internauta pode bloquear a pessoa, deixando este impossibilitado de estabelecer conversa online. Ou então simplesmente excluir. No cotidiano é difícil encontrar pessoas com coragem suficiente para dizer um não a alguém e evitar conversas. Contudo pelo MSN, as pessoas encontram mais ânimo e força para excluir aquela pessoa que fala demais.

Conclusão

O Messenger é mais que uma ferramenta de interação entre pessoas distantes que se comunicam por mensagens instantâneas. Ele é um meio de comunicação eficaz e de grande potencial, um canal por onde passam as mensagens do emissor para o receptor. Os jovens são a faixa etária que mais utilizam o programa.

Percebemos que novos comportamentos surgiram com o uso constante do MSN: o uso de uma linguagem acelerada, relacionamentos superficiais, acúmulo de amizades das quais não há possibilidade de dar a atenção devida e o apego ao mundo virtual.

O MSN também tem sido motivo para a mudança de personalidade da maioria dos jovens. Serve como um escudo, onde ora é possível ser o vilão, ora herói, ser triste, alegre, simpático, chato e etc. A verdade é que não há garantia do estado de espírito da pessoa com quem se fala via MSN. Frases de MSN geralmente não correspondem a verdade.

A utilização do Messenger ainda não fragilizou a comunicação pessoal. Mas já há jovens que preferem conversar mais pelo MSN que pessoalmente, com a desculpa de que pelo programa é fácil manter o controle de situações difíceis do cotidiano.

Outrora os jovens preferiam sair entre amigos, ir a pizzaria, cinema e outros lugares. Hoje há uma tendência a amizade virtual, a formação de grupos online. Além disso, a frequência constante como que é utilizado o MSN demonstra o poder e espaço que ele está adquirindo em nossos tempos. É preciso pensar em limites, mas isto é outra história.



Referências

BRITTO, R. R. **Sociedade, novas tecnologias de comunicação e a possibilidade de espaços públicos de debate e embate**. Novos Olhares (USP), eca/usp - Sao Paulo, v. 5, 2000.

FERREIRA, Giovandro Marcus. **As origens recentes: os meios de comunicação pelo viés do paradigma da sociedade de massa**. Editora Vozes, 2001

FRANÇA, Vera Veiga; HOLGFELD, Antonio. MARTINO, L.C. **Teorias da Comunicação: escolas, conceitos e tendências**. Vozes.2001.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1995.

JABOR, Arnaldo. **Frases de MSN**. Disponível na internet via <http://forum.cifraclub.com.br/forum/11/188583/>. Acessado em 10/04/2010.

MORAIS, Felipe. **“País MSN alarga sociedade em rede”**. Disponível na internet via http://dn.sapo.pt/inicio/interior.aspx?content_id=599323. Acessado em 15/04/2010.